

Em favor da saúde

A assinatura de um convênio entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério da Saúde para aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 251 milhões no reequipamento e reorganização da rede ambulatorial vai proporcionar um desafogo sensível no sistema de saúde da Capital da República.

Brasília, por sua localização geográfica, constitui-se em centro de atração natural para a imensa população rural que habita uma área adjacente compreendida num círculo com diâmetro superior a um mil 500 quilômetros incorporando espacialmente o Norte e Nordeste do País, com os acréscimos do Sudeste e do Centro-Oeste, onde há carência de assistência hospitalar confiável. Outra não é a razão do congestionamento da rede assistencial voltada para esses cuidados. O incremento da demanda, até aqui, não teve uma correspondente revisão dos meios e dos fins destinados a cuidar da saúde das pessoas.

Importa, ainda, assinalar a relevância desse convênio, elegendo os ambulatórios do Plano Piloto e das cidades-satélites para um trabalho de recuperação das

instalações e de aquisição de equipamentos. Integrando uma rede de tratamento periférico, o ambulatório bem equipado e estruturado, faz uma triagem seletiva no atendimento, ampliando a capacidade assistencial das unidades hospitalares centrais, com benefícios mais expressivos para o desempenho da rede pública de hospitais.

O convênio em questão, por isso mesmo, é dos mais oportunos por força do alcance social dos seus resultados, desde que abranja unidades distribuídas por todo o Distrito Federal, incluindo áreas de extrema carência, como é o caso de Samambaia, além de permitir a recuperação de clínicas especializadas, a exemplo do Centro Radiológico de Taguatinga, o Laboratório Regional da Ceilândia e mais três centros de saúde, titulares de grande clientela.

Pelo cronograma das obras e dos providimentos administrativos, até 31 de dezembro o complexo ambulatorial do DF terá incorporado todas essas melhorias, tornando-se apto a um desempenho satisfatório em benefício do povo, sobretudo das categorias sociais mais sofridas.